

TRIGÉSIMO QUINTO INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADITIVO AO CONTRATO DE CONEXÃO AO SISTEMA DE TRANSMISSÃO - CCT CTEEP Nº 007/2000, CELEBRADO EM 10/02/2000, QUE ENTRE SI PACTUAM CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA E COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ, COM INTERVENIÊNCIA DO OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO - ONS

I De um lado, a **CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA**, concessionária de serviço público de transmissão de energia, elétrica mediante o Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 059/2001-ANEEL, doravante denominada simplesmente **TRANSMISSORA**, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 02.998.611/0001-04, com sede no município de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.171, Torre C-Crystal, 6º andar, Vila Gertrudes, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social;

II E de outro lado, a **COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ**, concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica, doravante denominada simplesmente **DISTRIBUIDORA**, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 33.050.196/0001-88, com sede no município de Campinas, estado de São Paulo, Rua Jorge de Figueiredo Correa, 1632 - parte, Jardim Professora Tharcília, neste ato, representada nos termos de seu Estatuto Social;

TRANSMISSORA e DISTRIBUIDORA denominadas, em conjunto, PARTES e, separadamente, PARTE;

III Com a interveniência do **OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO - ONS**, pessoa jurídica de direito privado, constituído sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, autorizado a executar as atividades de coordenação e controle da operação, da geração e da transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional - SIN, nos termos do art. 13 da Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998 e do Decreto nº 5.081, de 14 de maio de 2004, com sede em Brasília - DF, na ASA SUL, Área de Serviços Públicos - Lote A, Edifício CNOS, doravante denominado simplesmente **ONS**, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 02.831.210/0001-57 e Escritório Central no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Rua Júlio do Carmo, nº 251 - Cidade Nova, neste ato representado por seus Diretores, ao final qualificados e assinados, e

CONSIDERANDO:

A. O CONTRATO DE CONEXÃO AO SISTEMA DE TRANSMISSÃO - **CCT CTEEP Nº 007/2000** (CONTRATO) e os seus Aditivos, todos firmados entre a **TRANSMISSORA** e a **DISTRIBUIDORA**.



- B. O Relatório Técnico de Viabilidade de Conexão, referência **ISA CTEEP/RT/EP/RTVC/018/2020**, de 10 de dezembro de 2020, elaborado pela **TRANSMISSORA**, referente ao acesso da **DISTRIBUIDORA** ao sistema de transmissão de 138 kV, sob concessão da **TRANSMISSORA** para fins da conexão do futuro ramal 138 kV e da Subestação Bady Bassitt, em derivação (tap duplo) na LT 138 kV Nova Avanhandava - São José do Rio Preto 2 C1 e C2, conforme legislação vigente.
- C. A emissão pelo **ONS** em 15 de março de 2021 do **RELATÓRIO ONS DTA-2021-PA-0046-RO**, referente à **emissão** do Parecer de Acesso, na qual são consolidadas as condições de acesso da **DISTRIBUIDORA** às DEMAIS INSTALAÇÕES DE TRANSMISSÃO - DIT de concessão da **TRANSMISSORA**, para fins de conexão do futuro ramal 138 kV e da Subestação Bady Bassitt, em derivação (tap duplo) na LT 138 kV Nova Avanhandava - São José do Rio Preto C1 e C2, conforme legislação vigente.
- D. Ser integrante da concessão da **TRANSMISSORA** as INSTALAÇÕES denominadas LT 138 kV Nova Avanhandava - São José do Rio Preto C1 e C2.
- E. A Resolução Normativa ANEEL nº 443, de 26 de julho de 2011, complementada pela Resolução Normativa ANEEL nº 643 de 16 de dezembro de 2014, a qual estabelece em seu art. 3º, § 3º que o reforço a ser implantado em decorrência de solicitação de acesso será remunerado por meio de Contrato de Conexão às Instalações de Transmissão - CCT, com o correspondente encargo de conexão estabelecido no reajuste de Receita Anual Permitida - RAP da **TRANSMISSORA** subsequente à sua entrada em operação.
- F. Ser de responsabilidade da **TRANSMISSORA** a implantação da **nova estrutura de derivação** na LT 138 kV Nova Avanhandava - São José do Rio Preto C1 e C2, necessária a permitir a conexão do ramal 138 kV Bady Bassitt da **DISTRIBUIDORA** às DEMAIS INSTALAÇÕES DE TRANSMISSÃO - DIT.

A **TRANSMISSORA** e a **DISTRIBUIDORA** têm entre si justo e acordado celebrar, com a interveniência do **ONS**, o presente Termo Aditivo ao CONTRATO, doravante denominado "ADITIVO", com os seguintes termos e condições:

Cláusula 1ª

Constitui objeto do presente ADITIVO o estabelecimento das condições, procedimentos, responsabilidades técnico-operacionais e civis que irão regular a implantação, por parte da **TRANSMISSORA** na LT 138 kV Nova Avanhandava - São José do Rio Preto C1 e C2, **de 1 (uma) nova estrutura de derivação**, a ser implantada **em substituição** a estrutura nº **T259**, doravante denominada INSTALAÇÃO DE CONEXÃO, necessária à conexão do ramal 138 kV Bady Bassitt da **DISTRIBUIDORA** às DEMAIS INSTALAÇÕES DE TRANSMISSÃO - DIT, de acordo com o diagrama unifilar simplificado anexo a este ADITIVO (Anexo III).

§ 1º A conexão da Subestação Bady Bassitt será realizada através do ramal 138 kV, com aproximadamente 0,3 km de extensão, circuito duplo, condutor Linnet 1 x 336,4 MCM por fase.

§ 2º A **DISTRIBUIDORA** será responsável por instalar:

- a) **Chaves seccionadoras** na primeira estrutura do ramal 138 kV Bady Bassitt, que permitam o isolamento deste ramal em situações de defeito permanente, sendo a operação e manutenção das citadas chaves seccionadores de responsabilidade da **DISTRIBUIDORA**.
- b) **Cabos** entre a estrutura de derivação e a primeira torre do ramal 138 kV Bady Bassitt, incluindo o encabeçamento dos cabos na estrutura de derivação.

§ 3º Caso a **DISTRIBUIDORA** não conclua a implantação dos cabos entre a estrutura de derivação e a primeira torre do ramal 138 kV Bady Bassitt, concomitantemente com o término da implantação da INSTALAÇÃO DE CONEXÃO pela **TRANSMISSORA** e, não havendo possibilidade de desligamento da LT 138 kV Nova Avandava - São José do Rio Preto 2 C1 e C2, a **DISTRIBUIDORA** deverá realizar o serviço citado no item “b) do § 2º desta Cláusula, em regime de “Linha Viva” com acompanhamento da **TRANSMISSORA**, serviço este à ser realizado por meio de empresa habilitada e homologada pela **TRANSMISSORA**.

§ 4º Fica a **TRANSMISSORA** obrigada a informar a **DISTRIBUIDORA**, em até 90 (noventa) dias após a assinatura do presente aditivo por todas as PARTES envolvidas e o **ONS**, o que ocorrer por último o cronograma de execução da INSTALAÇÃO DE CONEXÃO, bem como informações sobre as condições operativas de desligamento da LT 138 kV Nova Avandava - São José do Rio Preto 2 C1 e C2, no ano horizonte de conexão.

Cláusula 2ª

Para a viabilização da implantação da INSTALAÇÃO DE CONEXÃO, é de responsabilidade da **TRANSMISSORA** a:

- a) Elaboração do projeto executivo (civil e eletromecânico).
- b) Aquisição de 1 (uma) nova estrutura de derivação, compreendendo os materiais, equipamentos e demais acessórios.
- c) Construção da fundação e montagem da estrutura de derivação.
- d) Montagem/desmontagem da variante provisória, com afastamento dos circuitos, caso necessário.
- e) Programação dos desligamentos necessários.
- f) Obtenção das licenças ambientais, bem como autorização para intervenção em Área de Preservação Permanente - APP e autorização para supressão de vegetação, se necessárias, bem como arcar com compensações e condicionantes ambientais, se exigido pelo órgão licenciador.

Cláusula 3ª

As PARTES deverão observar todas as disposições contidas no Relatório Técnico de Viabilidade de Conexão, referência **CTEEP/RT/EP/RTVC/018/2020**, de 10 de dezembro de 2020 e no Parecer de Acesso emitido pelo **ONS** em 15 de março de 2021, por meio do **RELATÓRIO ONS DTA-2021-PA-0046-R0**.

Parágrafo Único Considerando que o Parecer de Acesso pode não contemplar todos os aspectos técnicos relativos à conexão da **DISTRIBUIDORA**, as PARTES se comprometem a complementar essas avaliações, se necessário.

Cláusula 4ª

As PARTES acordam que a conclusão das atividades por parte da **TRANSMISSORA** para implantação da **INSTALAÇÃO DE CONEXÃO** citada na Cláusula 2ª, e **ENTRADA EM OPERAÇÃO COMERCIAL** deverá ocorrer na data de **30 de agosto de 2022**.

Parágrafo Único Caso as PARTES acordem por antecipar a data prevista no *caput* desta Cláusula, a **DISTRIBUIDORA** se compromete a solicitar a cabível revisão do Parecer de Acesso, bem como celebrar aditivo contratual ao CONTRATO, para contemplar a nova data acordada.

Cláusula 5ª

As PARTES irão acordar os procedimentos e a programação dos desligamentos necessários à implantação da **INSTALAÇÃO DE CONEXÃO**, devendo ser observados os procedimentos vigentes, a programação dos desligamentos praticados pela **TRANSMISSORA** e o disposto no **ACORDO OPERATIVO** celebrado entre as PARTES. Caso ocorra qualquer fato que demande o cancelamento da programação de desligamentos, estes deverão ser comunicados imediatamente e discutidos entre as PARTES de modo a evitar improdutividade da **TRANSMISSORA** e/ou de sua Contratada.

Parágrafo Único As intervenções de que trata o *caput* desta Cláusula serão requisitadas pelas PARTES com antecedência mínima de **30 (trinta)** dias da data de programação dos desligamentos.

Cláusula 6ª

O detalhamento dos procedimentos para o relacionamento técnico-operacional referente à **INSTALAÇÃO DE CONEXÃO**, não explicitado neste ADITIVO, nos **PROCEDIMENTOS DE REDE** e nos **PROCEDIMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO**, no que couber, será estabelecido no Termo Aditivo ao **ACORDO OPERATIVO**, a ser celebrado entre as PARTES até a data de conclusão da implantação da **INSTALAÇÃO DE CONEXÃO** objeto deste ADITIVO.

§ 1º Caso ocorra a conclusão da implantação da **INSTALAÇÃO DE CONEXÃO** antes da celebração do Termo Aditivo ao **ACORDO OPERATIVO**, as PARTES acordarão os procedimentos operativos relativo à **INSTALAÇÃO DE CONEXÃO** citada no *caput* desta Cláusula, por meio de Mensagem de Operação até que seja efetivamente firmado o Termo Aditivo ao **ACORDO OPERATIVO**.



§ 2º Na hipótese no § 1º desta Cláusula, as PARTES acordam em assinar o Termo Aditivo ao ACORDO OPERATIVO, em um prazo máximo improrrogável de **90 (noventa)** dias, contados a partir da data de conclusão da implantação da INSTALAÇÃO DE CONEXÃO.

Cláusula 7ª

A **DISTRIBUIDORA** assume, desde já, o compromisso de pagar à **TRANSMISSORA**, a título de ENCARGO DE CONEXÃO relativo à implantação da INSTALAÇÃO DE CONEXÃO, o valor que vier a ser determinado em favor da **TRANSMISSORA** pela ANEEL, conforme legislação vigente.

Parágrafo Único As alterações do ENCARGO DE CONEXÃO, decorrentes de revisões tarifárias imputas à **TRANSMISSORA** e estipuladas em seu Contrato de Concessão, bem como os efeitos de quaisquer alterações regulatórias que impactem os valores a serem pagos à **TRANSMISSORA** serão de responsabilidade da **DISTRIBUIDORA**, após homologação dos valores pela ANEEL, e subsequente publicação na resolução que homologa o resultado do reajuste ou revisão das tarifas da **DISTRIBUIDORA**.

Cláusula 8ª

O valor mensal do ENCARGO DE CONEXÃO relativo a INSTALAÇÃO DE CONEXÃO descrita na Cláusula 2ª, será objeto de faturamento nos termos da Cláusula 22ª e da Cláusula 23ª do CONTRATO, devendo ser observada pelas PARTES os procedimentos estabelecidos no Submódulo 9.3 do PRORET e regulação superveniente, notadamente para o início da cobrança e a aplicação dos reajustes anuais subsequentes, conforme índices constantes no Contrato de Concessão da **TRANSMISSORA**, bem como reajustes decorrente da regulação de acordo com o disposto no Parágrafo Único da Cláusula 7ª. Os novos valores deverão ser homologados pela ANEEL e publicados na resolução que homologará o resultado do reajuste ou revisão das tarifas da **DISTRIBUIDORA**.

§ 1º A periodicidade dos reajustes poderá ocorrer em prazo inferior a 1 (um) ano, caso a legislação aplicável o permita, adequando-se a data de reajuste à nova periodicidade estipulada, e, conforme o caso, aplicada em base *pro rata tempore*.

§ 2º O valor do ENCARGO DE CONEXÃO citado na Cláusula 7ª, inclui 0,4% referente à Taxa de Fiscalização sobre Serviços de Energia Elétrica - TFSEE e 1,0% correspondente a Pesquisa e Desenvolvimento - P&D.

§ 3º Sobre o valor anual do ENCARGO DE CONEXÃO citado na Cláusula 7ª, serão adicionados os valores referentes às alíquotas do PIS / PASEP e COFINS, necessários à cobertura dos dispêndios destes tributos.

Cláusula 9ª

Fica caracterizada a mora quando a **DISTRIBUIDORA** deixar de liquidar qualquer das faturas nas datas de seus vencimentos, devendo ser aplicado o que dispõe a Cláusula 25ª do CONTRATO.



Cláusula 10ª

A INSTALAÇÃO DE CONEXÃO objeto deste ADITIVO poderá ser desativada, caso se torne desnecessária para a **DISTRIBUIDORA**, desde que a **TRANSMISSORA** seja compensada pela redução da sua Receita Anual Permitida - RAP, e não interfira na continuidade da função do SISTEMA DE TRANSMISSÃO da **TRANSMISSORA**.

§ 1º Considerando que o retorno do investimento decorrente da implantação da INSTALAÇÃO DE CONEXÃO, é definido pela ANEEL para ser amortizado no prazo determinado pela sua taxa média de depreciação regulatória, o efeito financeiro da desativação referida no *caput* desta Cláusula, a **TRANSMISSORA** é ressarcida, de acordo com o que determinar a regulamentação específica da ANEEL, ou na falta desta regulamentação, mediante a apuração do Valor Presente (VP) do fluxo do encargo associado ao tempo restante para amortização do investimento.

§ 2º O critério do Valor Presente (VP) do fluxo do encargo pelo tempo restante para amortização do investimento, deverá ser acordado entre as PARTES.

§ 3º Até que o pagamento relativo aos investimentos seja efetuado, a **DISTRIBUIDORA** permanecerá efetuando o pagamento do ENCARGO DE CONEXÃO vigente e previsto na Cláusula 7ª, observado a aplicação dos reajustes anuais subsequentes.

Cláusula 11ª

Em virtude do ENCARGO DE CONEXÃO ser exclusivo da **DISTRIBUIDORA**, esta deverá providenciar a atualização das modalidades de garantia acordada entre as PARTES, de acordo com o disposto na Cláusula 26ª do CONTRATO. Com a incorporação do novo valor relativo ao ENCARGO DE CONEXÃO estabelecidos por meio deste Aditivo, acrescido dos valores referentes às alíquotas do PIS/Pasep e Cofins e observadas as correspondentes atualizações.

Cláusula 12ª

As PARTES deverão manter toda a documentação técnica relacionada implantação da INSTALAÇÃO DE CONEXÃO, necessárias para conexão do ramal 138 kV Bady Bassitt, de forma a permitir sua verificação quando da necessidade de dirimir dúvidas ou controvérsias relacionadas a este instrumento ADITIVO.

Cláusula 13ª

O presente ADITIVO entrará em vigor na data da última assinatura eletrônica dos representantes das PARTES e do **ONS**, o que ocorrer por último.

Cláusula 14ª

Uma cópia do presente ADITIVO será disponibilizada pelo **ONS** à ANEEL para conhecimento e registro.



Cláusula 15ª

As PARTES declaram que o presente ADITIVO foi objeto de parecer dos seus representantes de seus respectivos Departamentos Técnicos e Jurídicos, reconhecendo a integralidade de seu conteúdo.

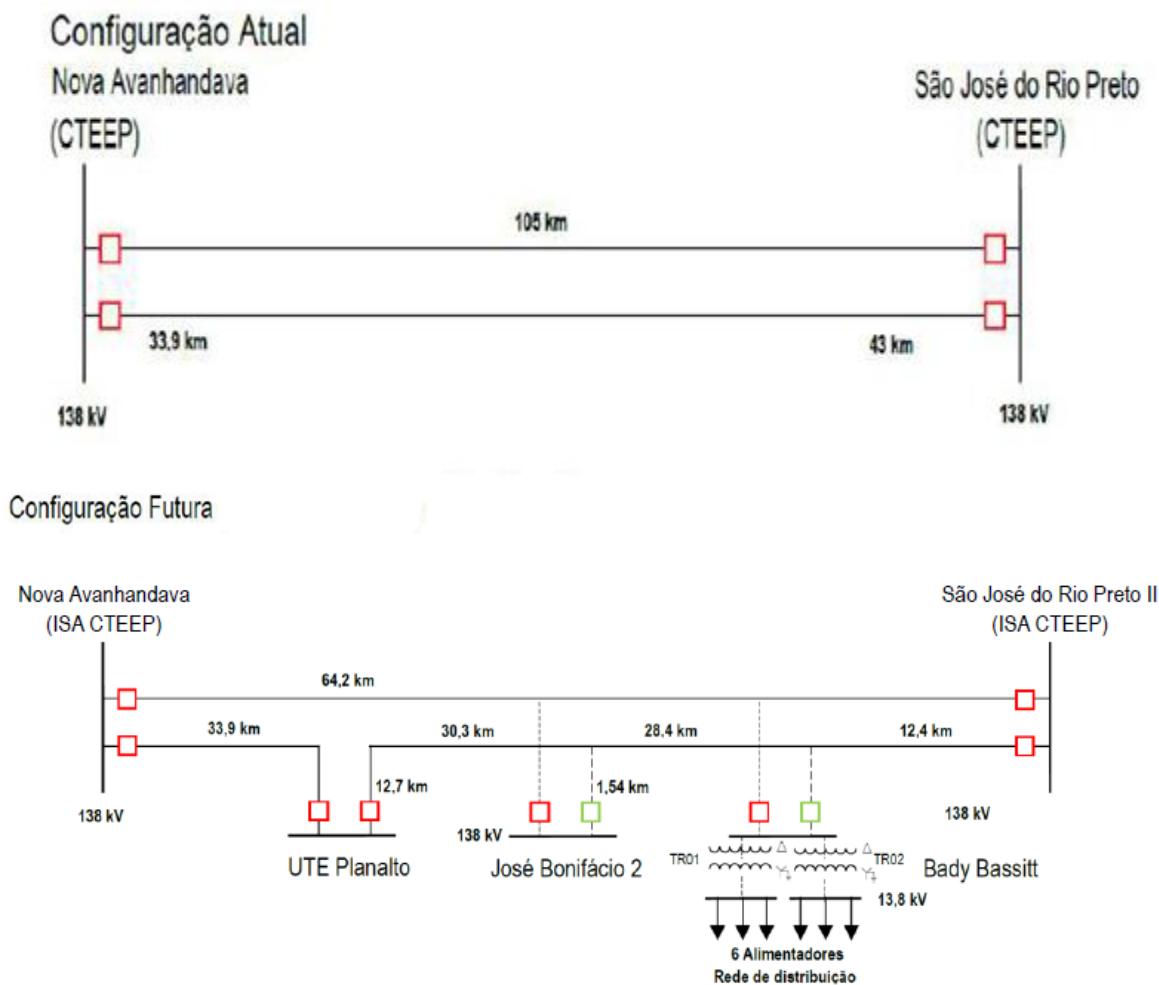
Cláusula 16ª

Ficam expressamente ratificadas todas as demais cláusulas e condições do CONTRATO e seus Aditivos, naquilo em que não conflitar com o conteúdo deste ADITIVO ou que não tenham sido aqui expressamente alteradas.

Cláusula 17ª

Assim havendo ajustado os termos, as PARTES e o **ONS** assinam o presente ADITIVO através de assinatura eletrônica, pelos seus representantes legais e pelas testemunhas, para todos os efeitos jurídicos.

ANEXO - DIAGRAMA UNIFILAR SIMPLIFICADO DA CONEXÃO DO **RAMAL 138 KV BADY BASSITT** **BASSITT**



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas ONS. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://portalassinaturas.ons.org.br/Verificar/0C6F-0281-FBA6-47B6> ou vá até o site <https://portalassinaturas.ons.org.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 0C6F-0281-FBA6-47B6



Hash do Documento

AE213D18D85215F09CF30FD9F4720F472595F3045CDD1CE7F0DA729BAF99FA46

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 19/09/2022 é(são) :

☒ **Nome no certificado:** CPFL PAULISTA

Alexandre Guevara Tomazi (Gerente de Planejamento e
Comercialização de Energia no Ambiente Regulado) -
223.967.408-30 em 13/05/2021 23:51 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

☒ OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA - ONS - 02.831.210/0001-
57

Luiz Carlos Ciocchi - 374.232.237-00 em 11/05/2021 17:58 UTC-
03:00

Tipo: Certificado Digital

☒ OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA - ONS - 02.831.210/0001-
57

Marcelo Prais (Diretor DTA) - 810.878.377-15 em 11/05/2021
17:21 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

☒ COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
PAULISTA - 02.998.611/0001-04

Gabriela Desire Olimpio Pereira - 422.501.023-68 em 11/05/2021
11:07 UTC-03:00

Alessandro Gregori Filho - 286.054.178-03 em 11/05/2021 16:27
UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

☒ COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - 33.050.196/0001-88

Andre Luiz Gomes Da Silva - 246.744.258-67 em 11/05/2021
15:56 UTC-03:00

Roberto Sartori (Diretor Presidente) - 916.517.430-53 em
11/05/2021 16:08 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

☒ Nadia Faria Da Silva Torres (Testemunha) - 025.478.387-29 em
11/05/2021 11:24 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

☒ **Nome no certificado:** CTEEP

Natalia Mendonca Goncalves - 381.997.768-62 em 11/05/2021
11:21 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

